

Levantamento dos casos de esquistossomose na quarta região de saúde do estado de Alagoas

Diolyne da S. Barros¹; Bárbara do N.L. Pessoa¹; Wanderlei B. dos Santos¹; Jeferson C. da Silva¹; Lucianna C. de A. Barbosa¹; Andressa L.L. da Silva¹; Maria G.S. Araújo¹; Thaís H. L. Bernardo¹; Regina C.S.S. Veríssimo¹

¹*Escola de Enfermagem e Farmácia. Universidade Federal de Alagoas (UFAL), Campus A. C. Simões. Avenida Lorival Melo Mota, S/N, Br 101 Norte Km 97, Tabuleiro dos Martins, 57072970 - Maceió, AL – Brasil.*

A esquistossomose é uma doença de veiculação hídrica, própria de áreas rurais, com forte associação com as variações ambientais e socioeconômicas. Seu agente etiológico pertence ao gênero *Schistosoma*, dentre as espécies pode-se mencionar *S. mansoni*, *S. haematobium*. Diante do exposto, o objetivo desta pesquisa é levantar os casos de esquistossomose na quarta região de saúde do estado de Alagoas. O estudo foi realizado no portal de saúde do ministério da saúde, DATASUS, nos municípios da primeira macrorregião da quarta região, de saúde do estado de Alagoas, no período de 2010 a 2015. Neste período, foram registrados 21.605 casos, com destaque para o ano de 2010, onde o município de Capela contabilizou 1.575, Atalaia 1.425 e Cajueiro 711 casos. Os elevados números de infectados prosseguiram no decorrer dos cinco anos, sendo essas cidades as mais atingidas novamente. Pode-se sugerir que a presença desses elevados índices se dá pelo grande número de comunidades carentes sem acesso a água potável, saneamento básico adequado, bem como as deficiências em infraestrutura que agravam os riscos de infecção humana. Em contrapartida, no mesmo ano, Chã Preta contabilizou 69 e Mar Vermelho 79 casos, fato não identificado nas demais cidades; o que pode implicar em melhores condições de vida destas populações e atuação satisfatória da equipe de saúde. Diante dos números apresentados neste estudo é possível concluir que além do Programa de Controle da Esquistossomose (PCE), responsável por notificar os casos e tornar possível a identificação de áreas endêmicas é necessário integrar este com políticas de saúde com o propósito de melhorar a condição de vida da população residente em áreas como a quarta região de saúde de Alagoas.

Palavras-chave: Esquistossomose, *Schistosoma*, Alagoas.